

Prêmio Paulo Freire é entregue a 86 profissionais de educação

- Um dos destaques é trabalho realizado por professora da Uerj em Teresópolis

O Salão Nobre do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) ficou lotado para a solenidade de premiação da 1ª edição do Prêmio Paulo Freire, que homenageou 86 profissionais da educação pública estadual. Concedido pela Comissão de Educação da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) a iniciativas pedagógicas inovadoras, o prêmio contou com 145 inscritos de diferentes regiões do estado. Elaine Morgado, professora da escola municipal Nossa Senhora de Pompeia, no Cachambi, zona norte da capital, foi uma das educadoras premiadas da noite. Seu projeto "Samba no Pé da Criançada" foi um dos destaques na categoria Experiência Pedagógica no Ensino Fundamental. Para ela, o samba brasileiro está longe de ser apenas um ritmo musical, e sua influência cultural é de grande importância para o desenvolvimento da educação. "Sou grata em ver meu projeto ser premiado. Como docente, trabalho a riqueza cultural da música não apenas na criação das suas letras, mas também na expressão corporal que o estilo representa na formação do país", explicou.

A professora Marcela Quintanilha, da UERJ, foi destaque por trabalho desenvolvido com estudantes no Parque Nacional da Serra dos Órgãos, mostrando a unidade de conservação ambiental de forma diferente. Outro homenageado foi o professor Felipe Garcia, da Escola Municipal Lincoln Bicalho Roque, em Curúca. Idealizador do projeto "Sala

Presidente da comissão, o deputado Flávio Serafini (Psol) destacou que um dos objetivos do prêmio é valorizar as ações de quem luta pela educação



de Aula Virtual", Felipe comemorou o reconhecimento. "O projeto envolve alunos do sexto ano do ensino fundamental, e consiste num ambiente de aprendizagem virtual onde podemos realizar atividades, pesquisas, entrega de trabalhos. Os alunos ganharam em autonomia, protagonismo, coletividade, respeito, exemplo para as turmas mais novas", explicou.

Presidente da comissão, o deputado Flávio Serafini (Psol) destacou que um dos objetivos do prêmio é valorizar as ações de quem luta pela educação. "Nós precisamos pensar em iniciativas educacionais que fomentem a educação, que tragam o aluno para a escola, que melhore a qualidade e ajudem no avanço da escolarização das crianças, jovens e adultos. Uma das formas de valorizar isso é reconhecer e o que esse prêmio faz é dar reconhecimento para as mais diferentes iniciativas e modalidades escolares, onde desen-

volve-se projetos de fortalecimento da educação no país", argumentou o parlamentar.

Os projetos inscritos foram categorizados em nove temas: projeto político-pedagógico; experiência com alunos do Ensino Fundamental; Educação Especial; Educação de Jovens e Adultos; Ensino Médio, Pós-Médio, Técnico ou Profissionalizante; do Ensino Superior; do Ensino à Distância; de experiência pedagógica na área de Inovação, Ciência e Tecnologia; e de Experiência Pedagógica na Educação do Campo.

Paulo Freire - O Prêmio é também uma homenagem ao criador da "Pedagogia da Libertação", referência mundial da área pedagógica e atual patrono da educação brasileira. Os deputados estaduais Eliomar Coelho (PSol) e Waldeck Carneiro (PT) destacaram a importância da figura de Paulo Freire na educação brasileira.